

CESTA BÁSICA

SÃO LUÍS

OUTUBRO - 2015



IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRAFICOS

**GOVERNO DO
MARANHÃO**
GOVERNO DE TODOS NÓS



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

**INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS (Em Exercício)**

Felipe Macedo de Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Carlos Frederico Lago Burnett

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS

Lígia do Nascimento Teixeira

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

André Luiz Lustosa de Oliveira

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Dionatan Silva Carvalho

ELABORAÇÃO

Dionatan Silva Carvalho - Coordenador

Paulo Eduardo Robson Mendes

COLETA DE CAMPO

Haryane Bezerra da Silva

Izabel Teresa Carneiro R. de Oliveira

Josenéa França Santos Lopes

Maria Eliete Pereira Cruz Lima

REVISÃO TEXTUAL

Camila Carneiro

DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Yvens Goulart

COORDENAÇÃO

Felipe Macedo de Holanda

COLABORADORES

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI
SUPERMERCADISTAS, FEIRANTES, COMERCIANTES E AÇOUGUEIROS DE
SÃO LUÍS/MA

Introdução

Calculada mensalmente pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC, a **Pesquisa da Cesta Básica** tem por finalidade acompanhar, no Município de São Luís - Maranhão, a evolução dos preços de 12 (doze) itens do consumo alimentar das famílias e o gasto mensal necessário para sua aquisição desembolsado pelo trabalhador que recebe um salário mínimo.

Estabelecidos pelo Decreto Lei nº 399/38, que regulamenta o Salário Mínimo, os itens pesquisados e suas respectivas quantidades são determinados segundo Regiões Geográficas, com o Maranhão incluído na Região 2, juntamente com os Estados de Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Amazonas, Pará, Piauí, Tocantins, Acre, Paraíba, Rondônia, Amapá e Roraima. Conforme tal regionalização, os produtos e quantidades que compõem a Cesta Básica em São Luís são: carne (4,5 kg), leite (6,0 l), feijão (4,5 kg), arroz (3,6 kg), farinha de mandioca (3,0 kg), tomate (12 kg), pão (6,0 kg), café (300 g), banana (7,5 dz), açúcar (3,0 kg), óleo (900 ml) e manteiga (750 g).

Acompanhando mensalmente, em São Luís, o valor total da aquisição da Cesta Básica e a variação do custo de venda de cada um dos seus itens, a pesquisa registra também os maiores e menores preços dos produtos mais relevantes, permitindo a divulgação para a sociedade maranhense da variação do poder de compra do salário mínimo e cooperando com a construção de indicadores de inflação no cenário econômico do Estado.

Realizada em diversos pontos comerciais da cidade, a **Pesquisa da Cesta Básica** conta com a parceria de supermercadistas, feirantes, comerciantes e açougueiros para fornecimento dos preços, informação indispensável para a realização da investigação, ficando aqui registrado o reconhecimento do IMESC a essa valiosa e permanente contribuição.

OUTUBRO DE 2015

Com base no Decreto Lei 399, de 30 de abril de 1938, que fundamenta o salário mínimo, estabelece produtos e respectivas quantidades, equivalentes à Ração Essencial Mínima, capaz de alimentar um trabalhador em idade adulta, o valor da Cesta Básica, calculado pelo IMESC para o Município de São Luís, foi de R\$ 273,06 no mês de outubro de 2015.

Comparando com o mês anterior, setembro de 2015, o conjunto de gêneros alimentícios essenciais apresentou aumento de R\$ 7,80, uma variação mensal de (2,9%).

Entre os produtos que compõem a cesta, 09 (nove) itens contribuíram para o seu aumento: o açúcar (17,2%), o feijão (11,9%), o arroz (7,8%), o café (4,0%), a carne (3,4%), a manteiga (2,9%), a banana (2,5%), o óleo (2,1%) e o pão (1,0%). Enquanto um item apresentou redução: o tomate (0,3%).

Tabela 1 – Custo da Cesta Básica em São Luís - MA

Produtos	Quant.	Gasto Mensal por produto (em R\$)			Variação Mensal	Variação Anual	Tempo de trabalho (horas)	
		out/14	set/15	out/15			set/15	out/15
Carne	4,5 kg	50,03	60,43	62,46	3,4%	24,8%	16:52hs	17:26hs
Leite	6,0 l	17,02	18,09	18,09	0,0%	6,3%	05:03hs	05:03hs
Feijão	4,5 kg	18,66	19,63	21,97	11,9%	17,8%	05:29hs	06:08hs
Arroz	3,6 kg	8,06	8,57	9,24	7,8%	14,6%	02:24hs	02:35hs
Farinha	3,0 kg	10,32	9,46	9,46	0,0%	-8,4%	02:38hs	02:38hs
Tomate	12 kg	36,47	44,74	44,63	-0,3%	22,4%	12:29hs	12:28hs
Pão	6,0 kg	44,69	47,05	47,51	1,0%	6,3%	13:08hs	13:16hs
Café	300 g	4,05	4,32	4,50	4,0%	11,1%	01:12hs	01:15hs
Banana	7,5 dz	24,07	26,96	27,64	2,5%	14,8%	07:32hs	07:43hs
Açúcar	3,0 kg	5,38	5,76	6,75	17,2%	25,4%	01:37hs	01:53hs
Óleo	900 ml	2,26	2,57	2,62	2,1%	15,8%	00:43hs	00:44hs
Manteiga	750 g	18,43	17,68	18,19	2,9%	-1,3%	04:56hs	05:05hs
Total	---	239,45	265,26	273,06	2,9%	14,0%	74:03hs	76:14hs

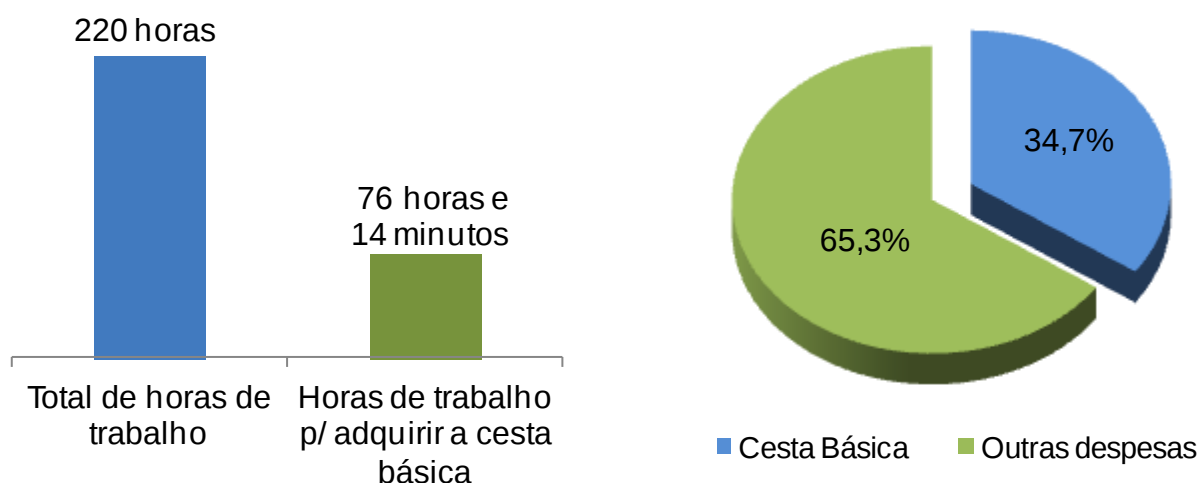
Fonte: IMESC

Nos locais pesquisados, a carne foi o produto com maior oscilação de preço no mês de outubro, sendo encontrado para este produto, em todos os locais da amostra, o valor máximo de R\$ 18,00 e o valor mínimo de R\$ 7,49. A manteiga é outro produto com grande variação de preço, sendo os preços máximo e mínimo encontrados de R\$ 15,50 e R\$ 8,50, respectivamente. Por outro lado, o leite foi o produto com menor oscilação de

preço, sendo R\$ 3,59 o valor máximo e R\$ 2,64 o valor mínimo. O óleo ocupa a segunda posição em menor discrepância de preço, com os valores máximo e mínimo de R\$ 3,50 e R\$ 2,49, respectivamente. É importante destacar que essas oscilações de preço não estão relacionadas somente aos diferentes locais de pesquisa, mas também sofrem influência de fatores como embalagens e marcas.

Tomando como base uma jornada de trabalho de 220 horas mensais, o trabalhador no mês de outubro precisou laborar 76 horas e 14 minutos para obter o montante equivalente ao valor da Cesta Básica. O trabalhador que ganha 01 (um) salário mínimo, comprometeu 34,7% da sua renda, para adquirir os produtos que compõem a Cesta Básica, restando-lhe apenas 65,3% do salário para outras despesas como habitação, vestuário, transporte, higiene, lazer, entre outras.

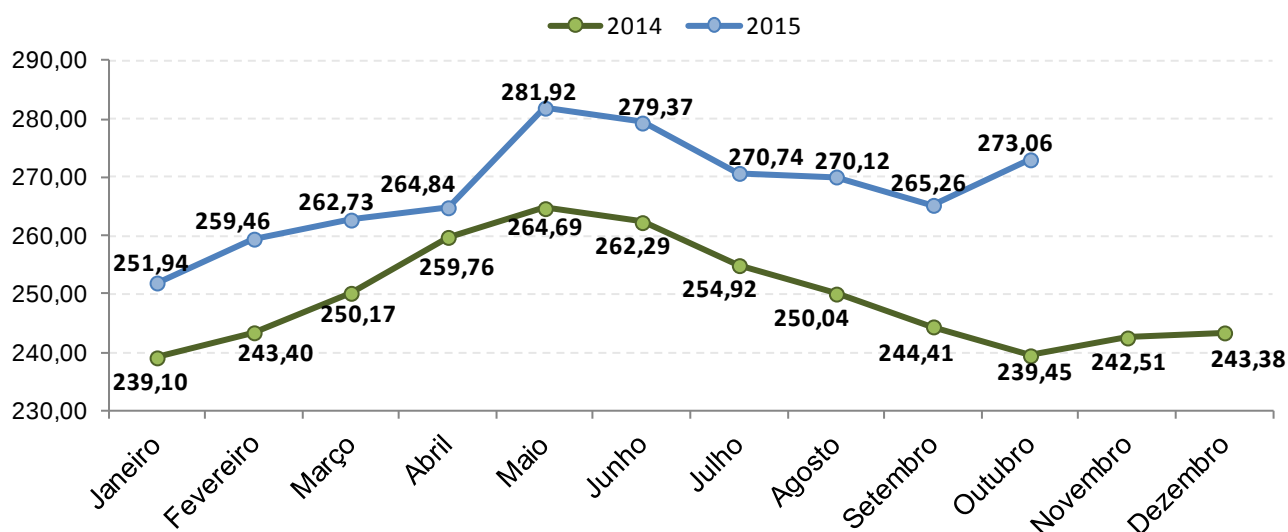
Gráfico 1 – Participação do Custo da Cesta Básica no Salário Mínimo-Outubro de 2015 – São Luís - MA.



Fonte: IMESC

Comparando o mês de outubro de 2015 com o mesmo período do ano anterior, dez produtos apresentaram aumento: o açúcar (25,4%), a carne (24,8%), o tomate (22,4%), o feijão (17,8%), o óleo (15,8%), a banana (14,8%), o arroz (14,6%), o café (11,1%), o leite e o pão (6,3%). A redução ficou por conta dos itens: farinha (-8,4%) e a manteiga (-1,3%), resultando na variação anual da cesta básica de 14,0%.

Gráfico 2 – Cesta Básica - São Luís/MA



Fonte: IMESC

Nas 18 (dezoito) capitais em que o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE realiza mensalmente o cálculo da Cesta Básica, a Cidade de São Paulo obteve o maior valor (R\$ 382,13), entre todas capitais pesquisadas para o mês de outubro de 2015, enquanto Aracaju apresentou o menor custo (R\$ 282,87).

Em relação ao ranking das cidades, segundo a ordem decrescente de preço da Cesta Básica, as mudanças mais significativas de posições em comparação com o mês anterior (setembro), ocorreram em, São Paulo (2ª para a 1ª posição) e Salvador (16ª para a 15ª posição), no mesmo período.

Segundo o DIEESE, das 18 capitais pesquisadas, 9 (nove) apresentaram alta no preço do

Tabela 2 – Custo da Cesta Básica calculado pelo DIEESE nas 18 capitais - Outubro de 2015

Capitais	Gasto Mensal	Tempo de Trabalho	Cidades mais caras
Brasília	345,38	96h26m	7º
Campo Grande	339,20	94h42m	8º
Goiânia	310,73	86h45m	12º
Belo Horizonte	338,61	94h32m	9º
Rio de Janeiro	359,66	100h25m	4º
São Paulo	382,13	106h41m	1º
Vitória	357,30	99h45m	5º
Curitiba	349,93	97h42m	6º
Florianópolis	378,45	105h40m	3º
Porto Alegre	380,80	106h19m	2º
Aracaju	282,87	78h58m	18º
Belém	321,72	89h49m	11º
Fortaleza	306,23	85h30m	13º
João Pessoa	298,17	83h15m	14º
Manaus	337,42	94h12m	10º
Natal	285,47	79h42m	17º
Recife	297,78	83h08m	16º
Salvador	297,83	83h09m	15º

Fonte: DIEESE

conjunto de gêneros alimentícios essenciais, são elas: Brasília (2,10%), Natal (0,97%), Aracaju (0,93%), Belém (0,79%), Campo Grande (0,75%), Manaus (0,50%), Fortaleza (0,34%) e Salvador (0,26%). As demais capitais registraram queda: Curitiba (-1,85%), Porto Alegre (-1,27%), Florianópolis (-1,21%), Vitória (-1,17%), Rio de Janeiro (-0,89%), João Pessoa (-0,49%), São Paulo (-0,28%), Recife (-0,27%) e Goiânia (-0,15%).

Tabela 3 – Variação (%) da Cesta Básica nas 18 capitais que o DIEESE calcula Outubro/Setembro 2015-2015

Capitais	Variação % (Outubro/Setembro - 2015)													
	Carne	Leite	Feijão	Arroz	Farinha	Batata	Tomate	Pão	Café	Banana	Açúcar	Óleo	Manteiga	Total
Brasília	4,63	10,26	-2,65	2,49	-4,03	-12,24	9,39	1,45	-2,52	-2,67	-2,88	5,69	1,40	2,10
Campo Grande	0,45	1,47	2,03	4,42	-3,54	-13,70	10,07	0,88	1,75	1,66	5,66	1,18	-1,51	0,75
Goiânia	0,67	1,42	2,86	2,49	0,00	-7,82	-7,76	1,25	2,43	-5,25	4,03	4,35	1,65	-0,15
Belo Horizonte	1,86	-0,35	-1,59	7,26	3,90	-29,54	18,01	0,56	4,44	-10,13	14,38	2,46	0,64	0,12
Rio de Janeiro	2,14	-0,26	1,26	5,35	-1,79	-23,58	-5,81	1,83	0,58	-4,79	4,05	1,78	-0,53	-0,89
São Paulo	0,72	1,98	0,44	3,45	1,53	-8,64	-6,70	0,94	1,07	0,29	3,19	1,39	2,94	-0,28
Vitória	0,81	0,00	3,50	5,19	-1,74	-26,47	-1,80	-0,08	2,23	-4,93	9,15	3,62	0,51	-1,17
Curitiba	-2,36	-2,71	3,21	4,18	5,84	-19,10	3,51	0,00	2,12	-5,99	2,70	4,29	2,11	-1,85
Florianópolis	-1,97	-0,40	0,88	-2,49	1,41	-3,26	-9,40	0,75	1,28	10,29	2,28	8,09	-4,25	-1,21
Porto Alegre	-1,26	-2,68	1,18	4,33	1,23	-5,92	-2,16	-0,62	0,76	-3,72	4,26	0,87	1,73	-1,27
Aracaju	0,95	0,44	2,47	8,07	-1,22	---	5,56	0,00	0,00	-4,28	4,42	3,93	-0,16	0,93
Belém	0,10	1,18	-0,70	0,50	1,01	---	-0,29	3,03	1,93	0,80	0,85	0,29	0,72	0,79
Fortaleza	2,02	-1,02	0,75	1,89	0,39	---	-3,59	1,55	1,29	-3,03	3,74	0,61	-0,41	0,34
João Pessoa	-0,26	0,33	-1,25	1,56	-1,13	---	-3,96	0,70	1,35	-1,62	3,37	-0,61	0,64	-0,49
Manaus	1,08	-2,42	1,19	0,42	-7,30	---	6,64	-0,64	0,22	-5,24	1,60	2,49	-1,58	0,50
Natal	-0,14	-0,31	1,23	0,80	0,29	---	8,48	0,54	1,79	-2,38	3,68	0,89	1,89	0,97
Recife	2,98	0,00	-1,47	1,81	1,76	---	-8,85	1,17	3,02	-7,55	4,52	2,05	1,11	-0,27
Salvador	0,25	2,08	0,66	1,98	-0,22	---	1,57	1,65	1,18	-4,33	2,86	2,55	-0,34	0,26

Fonte: DIEESE

No que se refere à variação de preço nas cidades pesquisadas pelo DIEESE, os produtos em destaque são: i) o açúcar aumentou em 17 (dezessete) capitais, exceto Brasília (-2,88%); ii) o arroz também teve sua variação elevada em 17 (dezessete) capitais, com altas que oscilaram entre (0,42%), em Manaus, e (8,07%), em Aracaju; iii) o preço do óleo aumentou em 17 (dezessete) capitais, exceto João Pessoa (-0,61%); iv) o café aumentou em 16 (dezesseis) capitais, com variação entre (0,22%), em Manaus, e (4,44%), em Belo Horizonte; v) o pão seguiu com aumento em 13 (treze) capitais; vi) a carne apresentou elevação em 13 (treze) capitais, com taxas que oscilaram entre (0,10%), em Belém, e (4,63%), em Brasília; vii) a batata teve seu valor reduzido nas 10 (dez) capitais da Região Centro-Sul.